Indústrias Romi S.A.

Informações trimestrais - ITR
Com relatório sobre revisão de informações trimestrais
31 de março de 2019

Building a better working world

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Indústrias Romi S.A.
Santa Bárbara d'Oeste – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, durante o trimestre findo em 31 de marco de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente.

Building a better working world

Considerando a manifestação do o Supremo Tribunal Federal (STF) de 15 de março de 2017, apreciando o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não era provável que seria necessário uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Consequentemente, em 31 de março de 2019, o lucro líquido individual e consolidado do período findo naquela data está apresentado a maior em R$56.302 mil, assim como o valor do ativo não circulante e total do ativo e do patrimônio líquido, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, estão apresentados a menor em R$85.306 mil e R$56.302 mil.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

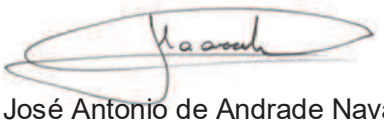
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6



José Antonio de Andrade Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 8

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 16

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial 60

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 62

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 63

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
Total	62.857.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2020	Ordinária		0,47000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.174.783	1.094.641
1.01	Ativo Circulante	620.320	535.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.758	67.284
1.01.02	Aplicações Financeiras	659	489
1.01.03	Contas a Receber	166.610	169.488
1.01.03.01	Clientes	166.610	169.488
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	78.179	82.006
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	88.431	87.482
1.01.04	Estoques	222.848	203.133
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.171	22.614
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	157.274	72.971
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	157.274	72.971
1.01.08.01.01	Partes relacionadas	53.953	60.397
1.01.08.01.02	Depósitos judiciais	86.579	0
1.01.08.01.03	Outros créditos	16.742	12.574
1.02	Ativo Não Circulante	554.463	558.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	218.663	208.754
1.02.01.04	Contas a Receber	138.747	142.202
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	12.341	13.618
1.02.01.04.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	126.406	128.584
1.02.01.07	Tributos Diferidos	23.487	43.595
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.487	43.595
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	56.429	22.957
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	52.292	18.998
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.126	2.110
1.02.01.10.05	Outros créditos	2.011	1.849
1.02.02	Investimentos	146.664	161.169
1.02.02.01	Participações Societárias	133.164	147.669
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	133.164	147.669
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	188.335	187.860
1.02.04	Intangível	801	879

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.174.783	1.094.641
2.01	Passivo Circulante	283.422	260.162
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.678	21.858
2.01.02	Fornecedores	39.315	26.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.508	6.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.226	153.745
2.01.05	Outras Obrigações	44.136	48.254
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.174	4.472
2.01.05.02	Outros	42.962	43.782
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.805	23.785
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.309	2.978
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	13.848	14.824
2.01.05.02.06	Participações a pagar	0	2.195
2.01.06	Provisões	3.559	2.653
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.559	2.653
2.01.06.01.05	Provisão para patrimônio líquido negativo	3.559	2.653
2.02	Passivo Não Circulante	139.237	138.502
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	137.173	136.396
2.02.02	Outras Obrigações	3	6
2.02.02.02	Outros	3	6
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	3	6
2.02.04	Provisões	2.061	2.100
2.03	Patrimônio Líquido	752.124	695.977
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	217.929	160.218
2.03.04.01	Reserva Legal	47.838	47.838
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	170.091	112.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.170	43.734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.882	100.106
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.739	-75.784
3.03	Resultado Bruto	20.143	24.322
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	39.767	-23.268
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.608	-9.067
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.199	-11.457
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-7.964	-6.141
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.760	-3.883
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.475	-1.433
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.143	958
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.569	-3.702
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.910	1.054
3.06	Resultado Financeiro	61.347	1.310
3.06.01	Receitas Financeiras	63.090	3.050
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.743	-1.740
3.06.02.01	Despesas financeiras	-579	-2.040
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-1.164	300
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.257	2.364
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.004	-565
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.253	1.799
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	87.253	1.799
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,39000	0,03000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	87.253	1.799
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.564	3.052
4.03	Resultado Abrangente do Período	85.689	4.851

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.687	-3.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.781	11.922
6.01.01.01	Lucro líquido do período	87.253	1.799
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	34.004	565
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-60.219	-78
6.01.01.04	Depreciação e amortização	5.404	6.426
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	-642	-319
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-239	-684
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	11.569	3.702
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	1.397	-1.042
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-56.746	1.553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.893	-15.222
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-170	726
6.01.02.02	Duplicatas a receber	3.049	-7.196
6.01.02.03	Partes relacionadas	3.149	-5.945
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-1.288	11.737
6.01.02.05	Estoques	-21.112	-11.600
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-34.864	-2.226
6.01.02.07	Depósitos judiciais	8.540	-1.132
6.01.02.08	Outros Créditos	2.574	1.063
6.01.02.09	Fornecedores	10.765	9.819
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-4.336	-3.273
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	15.284	-2.983
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-976	-2.741
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-2.508	-1.471
6.01.03	Outros	-2.575	-193
6.01.03.01	imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-2.575	-193
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.284	-6.336
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.831	-8.106
6.02.04	Dividendos recebidos	2.278	1.001
6.02.05	Venda de imobilizado	269	769
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.555	-18.791
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-27.555	-8.230
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	11.185	5.572
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-9.030	-8.773
6.03.04	Juros pagos	-384	-1.540
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	20.459	11.764
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-15.377	-14.736
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.853	-2.848
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.526	-28.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.284	69.806
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.758	41.186

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-29.542	0	-29.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.253	-1.564	85.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.253	0	87.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.564	-1.564
5.07	Saldos Finais	492.025	0	160.218	57.711	42.170	752.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.799	3.052	4.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.799	0	1.799
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.052	3.052
5.07	Saldos Finais	492.025	0	118.960	1.799	34.036	646.820

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	187.674	118.823
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.525	117.635
7.01.02	Outras Receitas	75.143	958
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-994	230
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.616	-65.081
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-86.106	-55.635
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.271	-6.588
7.02.04	Outros	-3.239	-2.858
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.058	53.742
7.04	Retenções	-5.404	-6.426
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.404	-6.426
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	83.654	47.316
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.359	-354
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.569	-3.702
7.06.02	Receitas Financeiras	61.928	3.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.013	46.962
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.013	46.962
7.08.01	Pessoal	26.978	26.912
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.177	25.591
7.08.01.02	Benefícios	164	201
7.08.01.04	Outros	637	1.120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.664	15.885
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.118	2.366
7.08.03.01	Juros	579	2.040
7.08.03.02	Aluguéis	539	326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	87.253	1.799
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.542	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	57.711	1.799

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.348.630	1.242.087
1.01	Ativo Circulante	786.334	697.357
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.512	100.428
1.01.02	Aplicações Financeiras	659	489
1.01.03	Contas a Receber	221.525	255.695
1.01.03.01	Clientes	221.525	255.695
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	133.094	168.213
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	88.431	87.482
1.01.04	Estoques	346.931	300.547
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.012	25.267
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	106.695	14.931
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	106.695	14.931
1.01.08.01.02	Depósitos judiciais	86.579	0
1.01.08.01.03	Outros créditos	20.116	14.931
1.02	Ativo Não Circulante	562.296	544.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	223.097	209.430
1.02.01.04	Contas a Receber	138.747	142.202
1.02.01.04.01	Clientes	12.341	13.618
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	126.406	128.584
1.02.01.07	Tributos Diferidos	27.597	43.948
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.597	43.948
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	56.753	23.280
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	2.126	2.110
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	52.292	18.998
1.02.01.10.05	Outros créditos	2.335	2.172
1.02.02	Investimentos	18.398	18.398
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.398	18.398
1.02.03	Imobilizado	264.842	258.921
1.02.04	Intangível	55.959	57.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.348.630	1.242.087
2.01	Passivo Circulante	409.957	362.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.563	27.504
2.01.02	Fornecedores	60.959	44.261
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.619	7.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	173.067	165.873
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	173.067	165.873
2.01.05	Outras Obrigações	128.749	117.267
2.01.05.02	Outros	128.749	117.267
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.805	23.785
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	18.454	19.821
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	84.490	71.466
2.01.05.02.07	Participações a pagar	0	2.195
2.02	Passivo Não Circulante	185.045	181.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	147.723	147.716
2.02.02	Outras Obrigações	4.128	130
2.02.02.02	Outros	4.128	130
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	4.128	130
2.02.03	Tributos Diferidos	31.133	31.786
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.133	31.786
2.02.04	Provisões	2.061	2.100
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	753.628	697.603
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	217.929	160.218
2.03.04.01	Reserva Legal	47.838	47.838
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	170.091	112.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.170	43.734
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.504	1.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.766	132.647
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.215	-97.888
3.03	Resultado Bruto	23.551	34.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	32.892	-34.115
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.558	-16.153
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.693	-18.706
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-17.435	-13.367
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.760	-3.883
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.498	-1.456
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.143	744
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.443	644
3.06	Resultado Financeiro	61.355	1.181
3.06.01	Receitas Financeiras	63.825	3.478
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.470	-2.297
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.176	-2.601
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1.294	304
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	117.798	1.825
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.498	11
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.300	1.836
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	87.300	1.836
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.253	1.799
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47	37
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,39000	0,03000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	87.300	1.836
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.564	3.052
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	85.736	4.888
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.689	4.851
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47	37

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.926	-3.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.733	9.814
6.01.01.01	Lucro líquido do período	87.300	1.836
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	30.498	-11
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-60.409	448
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.262	8.248
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	-3.297	-737
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-238	-684
6.01.01.07	Provisão (reversão) para realização dos estoques	1.363	-839
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-56.746	1.553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.887	-12.727
6.01.02.01	Duplicatas a receber	36.996	3.043
6.01.02.02	Aplicações financeiras	-170	726
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-1.288	11.737
6.01.02.05	Estoques	-47.746	-30.502
6.01.02.06	Imposto e contribuições a recuperar	-8.802	-2.321
6.01.02.07	Depósitos judiciais	8.540	-1.132
6.01.02.08	Outros créditos	1.556	731
6.01.02.09	Fornecedores	15.001	13.664
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-2.097	-1.610
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-18.409	-2.448
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	13.024	-3.601
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-6.492	-1.014
6.01.03	Outros	-2.772	-279
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-2.772	-279
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.469	-8.039
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-7.157	-8.800
6.02.05	Aumento do intangível	-581	-8
6.02.06	Venda do imobilizado	269	769
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.786	-20.095
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-23.922	-8.305
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	13.967	5.572
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-10.083	-9.436
6.03.04	Juros pagos	-977	-2.106
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	20.459	11.764
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-15.377	-14.736
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.853	-2.848
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	265	-268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.916	-31.594
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.428	105.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.512	74.088

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977	1.626	697.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977	1.626	697.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-29.542	0	-29.542	-169	-29.711
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	-29.542
5.04.08	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-169	-169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.253	-1.564	85.689	47	85.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.253	0	87.253	47	87.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.564	-1.564	0	-1.564
5.07	Saldos Finais	492.025	0	160.218	57.711	42.170	752.124	1.504	753.628

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.04.08	Dividendos distribuidos por controlada	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.799	3.052	4.851	37	4.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.799	0	1.799	37	1.836
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.052	3.052	0	3.052
5.07	Saldos Finais	492.025	0	118.960	1.799	34.036	646.820	1.493	648.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	216.349	151.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.432	150.193
7.01.02	Outras Receitas	1.774	230
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	75.143	744
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.860	-76.427
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-89.366	-63.006
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.115	-7.423
7.02.04	Outros	-8.379	-5.998
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.489	74.740
7.04	Retenções	-8.262	-8.248
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.262	-8.248
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	98.227	66.492
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.531	3.782
7.06.02	Receitas Financeiras	62.531	3.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	160.758	70.274
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	160.758	70.274
7.08.01	Pessoal	52.431	48.821
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.630	47.500
7.08.01.02	Benefícios	164	201
7.08.01.04	Outros	637	1.120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.847	16.131
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.349	3.523
7.08.03.01	Juros	1.176	2.601
7.08.03.02	Aluguéis	1.173	922
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	87.131	1.799
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.542	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	57.711	1.836
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-122	-37

Indústrias Romi S.A.

Relatório do desempenho referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019

Destaques

Entrada de Pedidos Máquinas Romi cresce 47,3% em relação ao 1T18

▪ A entrada de pedidos da Unidade Máquinas Romi no 1T19 apresentou crescimento de 47,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impacto do lançamento de novos produtos e da recuperação gradual da economia doméstica;

▪ A carteira de pedidos ao final do 1T19 apresentou crescimento de 29,3% em comparação com a carteira ao final do 1T18, com destaque para as Unidades Máquinas Romi e Máquinas Burkhardt+Weber.

▪ A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 1T19, apresentou crescimento de 11,3% na receita operacional líquida em relação ao 1T18 e 4,8 p.p. na margem bruta, devido ao maior volume nas operações e à redução de custos e despesas executadas nos últimos anos;

▪ A Companhia, em 13 de março de 2019, obteve o trânsito em julgado favorável referente ao processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante antes dos impostos é de cerca de R$135 milhões (R$105,6 milhões líquido dos impostos e demais custos). Os efeitos desse ganho foram reconhecidos nas demonstrações financeiras no 1T19 e estão detalhados ao longo desse relatório e na Seção "Êxito em Processo Judicial".

	Trimestral				
R$ mil	1T18	4T18	1T19	Var.	Var.
Volume de Receita				1T19/4T18	1T19/1T18
Máquinas Romi (unidades)	144	270	137	-49,3%	-4,9%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	3	13	2	-84,6%	-33,3%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.592	3.469	3.567	2,8%	-22,3%
Receita Operacional Líquida	**132.647**	**246.742**	**120.766**	-51,1%	-9,0%
Margem bruta (%)	*26,2%*	*28,1%*	*19,5%*		
Lucro Operacional (EBIT)	**644**	**29.883**	**56.443**	88,9%	8664,4%
Margem operacional (%)	*0,5%*	*12,1%*	*46,7%*		
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) - ajustado (*)	**644**	**29.883**	**(17.878)**	-159,8%	-2876,1%
Margem operacional (%) - ajustado (*)	*0,5%*	*12,1%*	*-14,8%*		
Resultado Líquido	**1.836**	**21.040**	**87.300**	314,9%	4654,9%
Margem líquida (%)	*1,4%*	*8,5%*	*72,3%*		
Resultado Líquido - ajustado (*)	**1.836**	**21.040**	**(18.264)**	-186,8%	-1094,8%
Margem líquida (%) - ajustado (*)	*1,4%*	*8,5%*	*-15,1%*		
EBITDA	**8.892**	**38.208**	**64.705**	69,3%	627,7%
Margem EBITDA (%)	*6,7%*	*15,5%*	*53,6%*		
EBITDA - ajustado (*)	**8.892**	**38.208**	**(9.616)**	-125,2%	-208,1%
Margem EBITDA (%) - ajustado	*6,7%*	*15,5%*	*-8,0%*		
Investimentos	**8.621**	**7.280**	**7.157**	-1,7%	-17,0%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(*) Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) da obtenção do trânsito em julgado específico da sua ação. A então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R$138.008 antes dos impostos, sendo R$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

Perfil Corporativo

A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no "Novo Mercado" da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

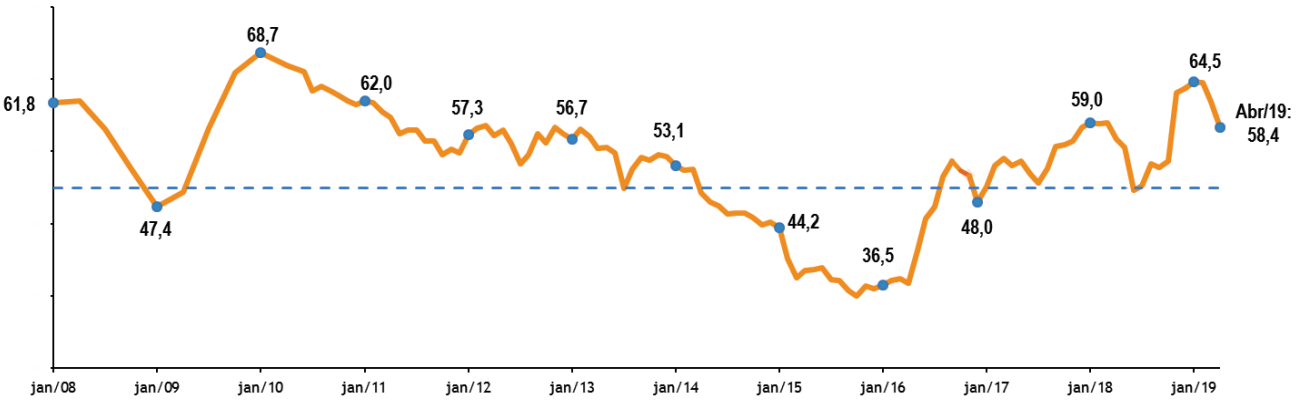
A Companhia conta com treze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, onze estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 80.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2019 iniciou com a continuidade da recuperação econômica e, principalmente, com um bom nível de otimismo na indústria. Alguns dados macroeconômicos também continuam demonstrando sinais de uma recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com os três últimos anos, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar na unidade de negócio Máquinas Romi, que diante de um cenário mais estável encoraja os clientes a retomar os seus investimentos.

Em abril de 2019, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 58,4, patamar que demonstra evolução do índice em 2019 quando comparado com os três anos anteriores, em linha com a retomada gradual da economia.

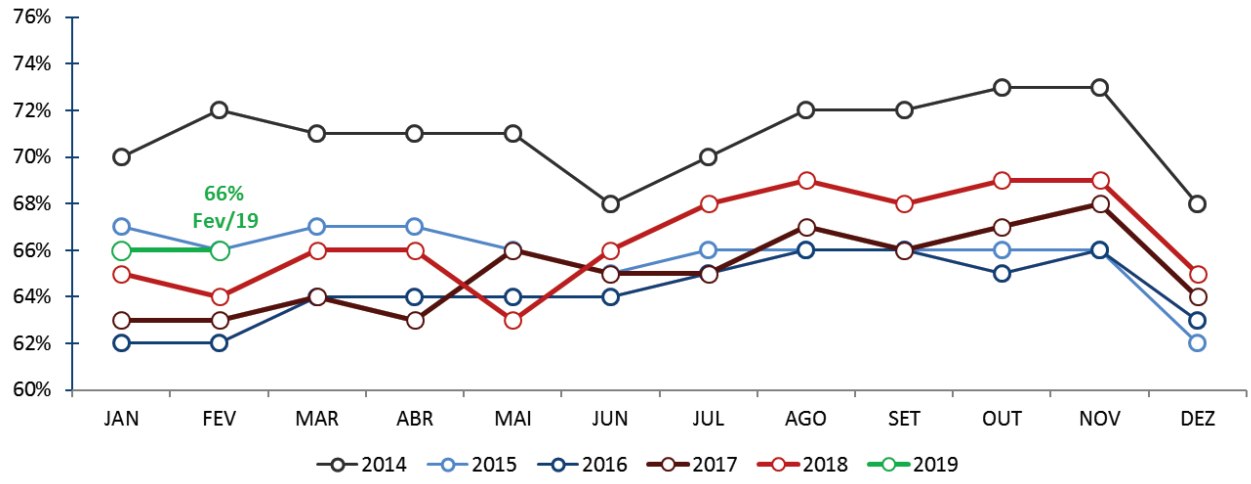
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, abril de 2019

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), se consolidou em um importante patamar de crescimento quando comparado com os últimos anos, demonstrando uma importante recuperação da economia brasileira.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, fevereiro de 2019

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos, e as primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R$ mil) **Valores brutos, com impostos**	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. 1T19/4T18**	**Var. 1T19/1T18**
Máquinas Romi	48.864	65.981	71.956	9,1%	47,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	35.065	55.296	32.199	-41,8%	-8,2%
Fundidos e Usinados	63.489	33.700	37.078	10,0%	-41,6%
Total *	**147.418**	**154.977**	**141.233**	**-8,9%**	**-4,2%**

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 1T19 apresentou um crescimento de 47,3% com relação ao observado no 1T18, demonstrando que em 2019 continua-se observando uma recuperação econômica e um bom nível de otimismo, que encoraja o investimento.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos no 1T19 foi 8,2% inferior quando comparada com o 1T18, mas em nível dentro do esperado, como pode-se notar na sólida carteira de pedidos ao final do primeiro trimestre de 2019, que apresentou 43% de crescimento em relação ao montante apresentado no final de primeiro trimestre de 2018.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 1T19 entrada de pedidos 41,6% menor quando comparada com o 1T18, resultado do arrefecimento no volume da demanda de fundidos de grande porte iniciado no segundo semestre de 2018.

Carteira de Pedidos (R$ mil) **Valores brutos, com impostos**	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. 1T19/4T18**	**Var. 1T19/1T18**
Máquinas Romi	60.595	77.527	96.324	24,2%	59,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	130.806	166.576	187.107	12,3%	43,0%
Fundidos e Usinados	66.471	49.705	50.100	0,8%	-24,6%
Total *	**257.872**	**293.808**	**333.531**	**13,5%**	**29,3%**

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Em 31 de março de 2019 a carteira de pedidos totalizava R$333,5 milhões, montante 29,3% superior ao observado na mesma data do ano anterior. O aumento da carteira no final do 1T19 nas Unidades de Máquinas Romi e de Máquinas B+W deve-se ao importante volume de novos pedidos concretizados durante o primeiro trimestre de 2019.

Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T19 atingiu R$120,8 milhões, montante 9,0% inferior ao 1T18 e 51,1% inferior ao 4T18.

Por Unidade de Negócio

	Trimestre				
Receita Operacional Líquida (em R$ mil)	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. 1T19/4T18**	**Var. 1T19/1T18**
Máquinas Romi	61.913	128.753	68.919	-46,5%	11,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	29.077	83.251	17.716	-78,7%	-39,1%
Fundidos e Usinados	41.657	34.739	34.131	-1,8%	-18,1%
Total	**132.647**	**246.743**	**120.766**	**-51,1%**	**-9,0%**

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R$68,9 milhões no 1T19, apresentando um aumento de 11,3% quando comparado com o mesmo período de 2018, resultado da recuperação gradual econômica iniciada durante o ano de 2018.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W, em Reais, apresentou no 1T19 volume 39,1% inferior ao observado no 1T18, devido aos prazos de entrega dos pedidos em carteira estarem concentrados a partir do 2º trimestre.

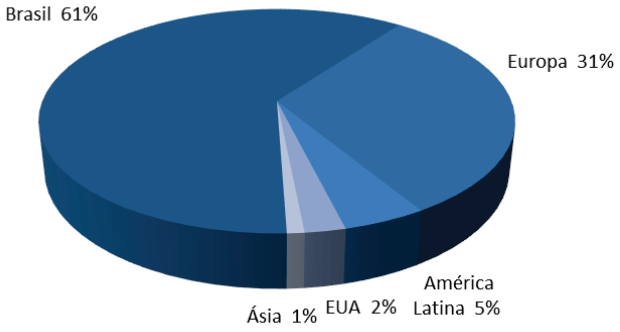
Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R$34,1 milhões no 1T19, o que representa uma redução de 18,1% em relação ao 1T18, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de peças fundidas e usinadas de grande porte.

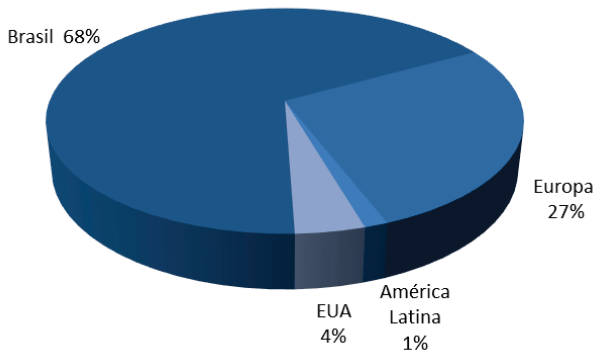
Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 68% da receita consolidada da Romi no 1T19 (61% no 1T18). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados. A distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:

1T18



1T19



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 19,5% obtida no 1T19 apresentou queda de 6,7 p.p. em relação ao 1T18, decorrente da queda de receitas nas unidades de negócio Máquinas B+W e Fundidos e Usinados, e dos gastos com restruturação, que representaram um impacto de 4,6 p.p. Já a margem operacional (EBIT) quando comparada ao 1T18 apresentou incremento de 46,3 p.p., em virtude da evolução do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide detalhes na Seção "Êxito em Processo Judicial" desse relatório). Caso excluíssemos o impacto desse processo judicial, a margem operacional (EBIT) ajustado, no 1T19 teria apresentado redução de 15,3 p.p. em relação ao 1T18, resultado da redução no volume de receitas e dos gastos com restruturação, que representaram um impacto de 4,8 p.p. no EBIT ajustado.

	Trismestral				
Margem Bruta	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. p.p. 1T19/4T18**	**Var. p.p. 1T19/1T18**
Máquinas Romi	35,6%	42,8%	40,4%	(2,4)	4,8
Máquinas Burkhardt+Weber	17,3%	17,9%	-18,2%	(36,1)	(35,5)
Fundidos e Usinados	18,4%	-1,7%	-3,1%	(1,4)	(21,5)
Total	**26,2%**	**28,1%**	**19,5%**	**(8,6)**	**(6,7)**

	Trismestral				
Margem Operacional (EBIT)	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. p.p. 1T19/4T18**	**Var. p.p. 1T19/1T18**
Máquinas Romi	-0,3%	23,5%	77,1%	53,6	77,4
Máquinas Burkhardt+Weber	-8,6%	4,9%	-67,0%	(71,9)	(58,4)
Fundidos e Usinados	8,0%	-13,0%	44,4%	57,5	36,4
Total	**0,5%**	**12,1%**	**46,7%**	**34,6**	**46,3**

	Trismestral				
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. p.p. 1T19/4T18**	**Var. p.p. 1T19/1T18**
Máquinas Romi	-0,3%	23,5%	-0,5%	(24,0)	(0,2)
Máquinas Burkhardt+Weber	-8,6%	4,9%	-67,0%	(71,9)	(58,4)
Fundidos e Usinados	8,0%	-13,0%	-16,5%	(3,5)	(24,5)
Total	**0,5%**	**12,1%**	**-14,8%**	**(26,9)**	**(15,3)**

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T19 apresentou incremento de 4,8 p.p. quando comparada ao 1T18 devido ao foco que a Companhia tem adotado em projetos de melhoria da rentabilidade e ao maior volume de faturamento, que auxilia na diluição dos custos fixos. A margem operacional (EBIT) também apresentou, no mesmo período de comparação, crescimento de 77,4 p.p. pelos impactos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS já mencionados anteriormente. Excluindo-se os impactos do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, a margem operacional (EBIT) ajustado no 1T19 teria apresentado estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, as margens bruta e operacional no 1T19 apresentaram queda de 35,5 p.p. e de 58,4 p.p., respectivamente, em relação ao 1T18, em virtude da redução na receita operacional líquida, que não diluiu os custos fixos da unidade. Esse faturamento baixo já era esperado, pois as entregas de máquinas estão planejadas para acontecerem a partir do 2T19.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T19 apresentou queda de 21,5 p.p. em relação ao 1T18 em virtude da redução no volume de receita operacional líquida nesse trimestre, da alteração no *mix* de produtos com redução de peças de maior porte e dos gastos com restruturação. A margem operacional apresentou, no mesmo período de comparação, crescimento de 36,4 p.p. pelos motivos mencionados anteriormente. Excluindo-se os impactos do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, a margem operacional (EBIT) ajustado, no 1T19 teria apresentado uma redução de 24,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido à queda de volume e os gastos com restruturação.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T19 a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R$64,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 53,6% no trimestre. Já o EBITDA ajustado pelos impactos do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, no 1T19, foi negativo no montante de R$9,6 milhões, representando uma margem de -8,0%, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA					
R$ mil	**1T18**	**4T18**	**1T19**	**Var. 1T19/4T18**	**Var. 1T19/1T18**
Resultado Líquido	1.836	21.040	87.300	314,9%	4654,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11)	11.152	30.498	173,5%	-277354,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.181)	(2.309)	(61.355)	2557,2%	5095,2%
Depreciação e Amortização	8.248	8.325	8.262	-0,8%	0,2%
EBITDA	8.892	38.208	64.705	69,3%	627,7%
Margem EBITDA	6,7%	15,5%	53,6%	2,46	6,99
EBITDA - Ajustado (*)	8.892	38.208	(9.616)	-125,2%	-208,1%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	6,7%	15,5%	-8,0%	- 1,51	- 2,19
Receita Operacional Líquida Total	**132.647**	**246.742**	**120.766**	**-51,1%**	**-9,0%**

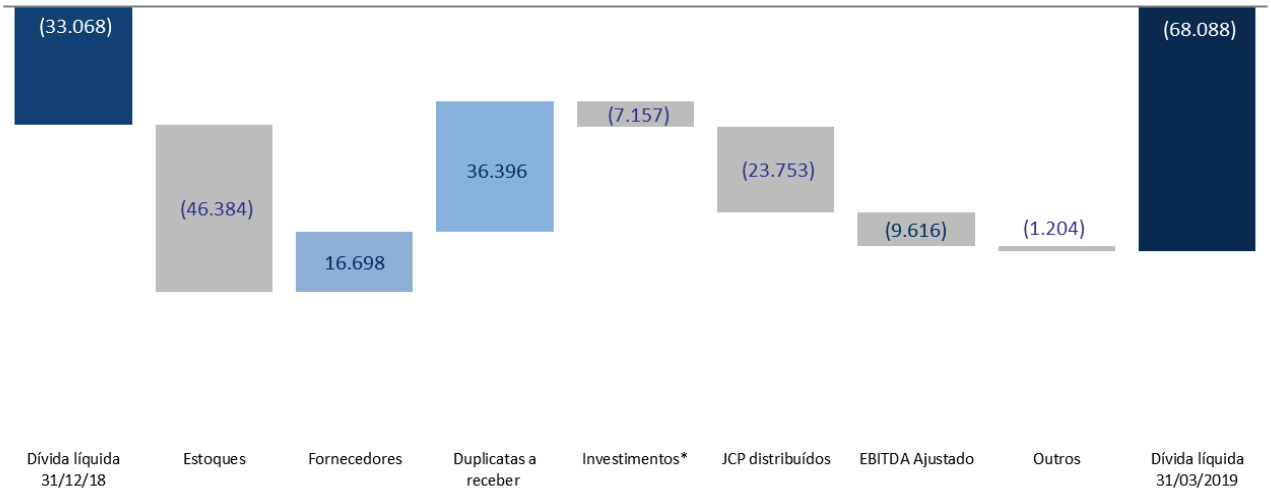
(*) Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) da obtenção do trânsito em julgado específico da sua ação. A então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R$138.008 antes dos impostos, sendo R$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido foi de R$87,3 milhões no 1T19, representando uma margem líquida de 72,3%. Conforme já mencionado ao longo deste relatório, o lucro líquido do 1T19 está impactado pelo êxito no processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, no montante líquido de R$105,6 milhões, sendo o prejuízo ajustado no 1T19 de R$18,3 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T19 estão descritas a seguir, em R$ mil:



Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil.

O crescimento da dívida líquida no 1T19 deve-se aos seguintes principais aspectos:

a) Crescimento dos estoques em virtude do maior volume de compras para que haja disponibilidade adequada de produtos para os clientes e atendimento à carteira de pedidos, que apresentou crescimento em relação a dezembro de 2018.

b) Contas a receber – durante o 1T19, foram recebidos valores referentes as entregas de máquinas ocorridas no 4T18, principalmente na subsidiaria alemã B+W.

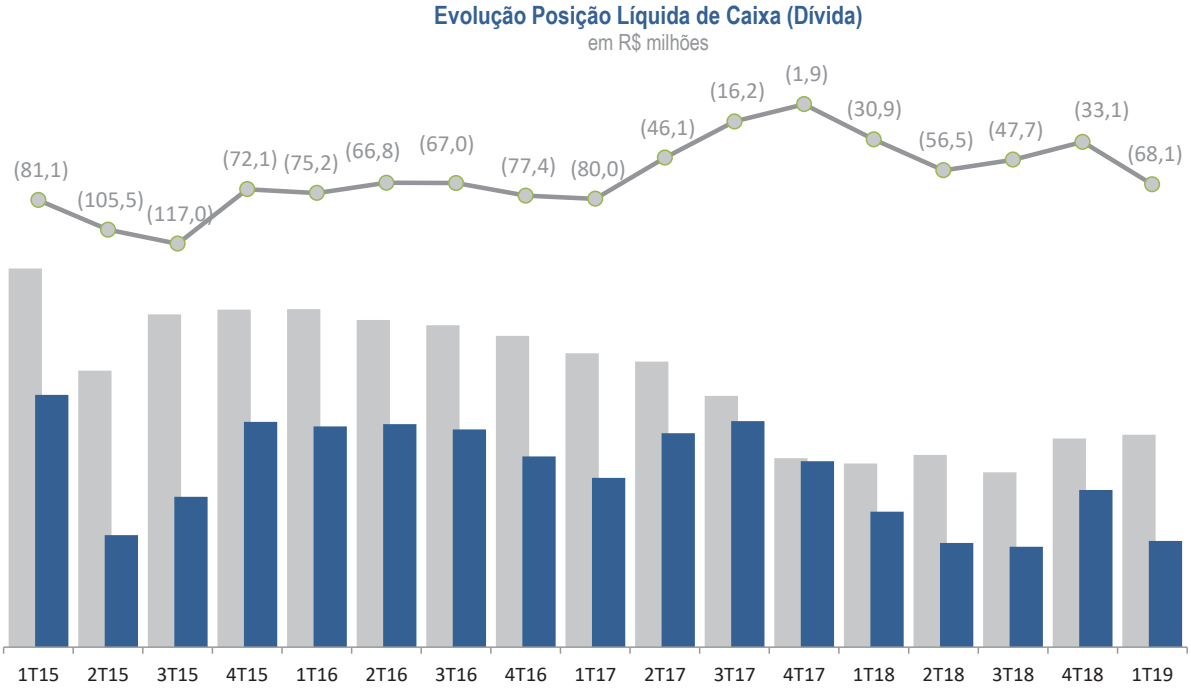
c) Pagamentos dos juros sobre o capital próprio declarados em abril de 2018 e pagos em março de 2019, no montante líquido total de R$23,8 milhões; e

d) Investimentos realizados ao longo do 1T19, sendo a maior parte deles destinados à instalação de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Os demais investimentos foram destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano;

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de março de 2019 era negativa em R$68,1 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2019, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R$25,7 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R$110,6 milhões, totalizando o montante de R$136,3 milhões.



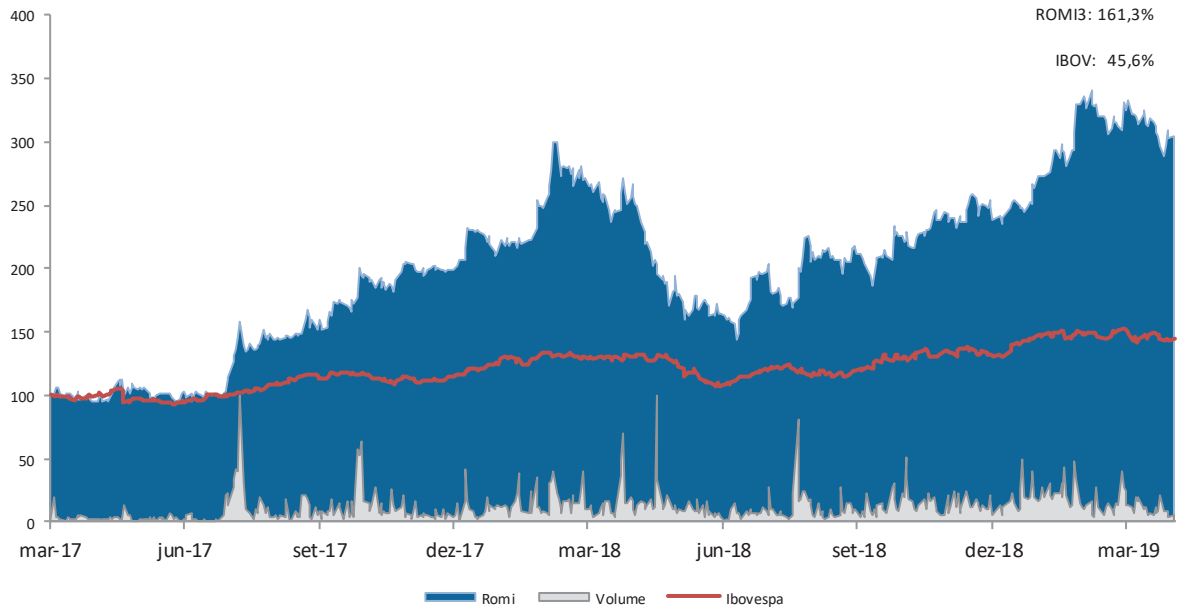
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março de 2019 a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 31/03/2017 a 22/04/2019



Fonte: B3.

Em 22 de abril de 2019 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R$9,93, apresentaram valorização de 17,8% desde 31 de dezembro de 2018 e de 161,3% desde 31 de dezembro de 2017. O Ibovespa registrou valorização de 7,6% e de 45,6% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 22 de abril de 2019 era de R$624,2 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 1T19 foi de R$2,0 milhões.

ÊXITO EM PROCESSO JUDICIAL

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa nº 14 das Informações trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2019, em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Em 13 de março de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R$138.008, antes dos impostos, sendo R$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release *relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.*

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia" ou "Consolidado"), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 23 de abril de 2019.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Exceto quanto a adoção da nova norma comentada no item b a seguir, as políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

(b) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os impactos foram analisados e o efeito encontra-se registrado e divulgado na nota 10 – imobilizado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e depósitos em conta corrente	3.012	2.957	29.799	23.923
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	1.328	1.312	3.962	13.485
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	19.528	53.249	20.867	53.249
Fundos de investimento DI e renda fixa	11.264	9.672	11.264	9.672
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US$ (Timedeposit)	1.558	-	1.558	-
Outros	68	94	62	99
Total de caixa e equivalente de caixa	36.758	67.284	67.512	100.428
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	659	489	659	489
Total de títulos mantidos para negociação	659	489	659	489

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante				
Clientes no país (Brasil)	68.543	70.897	69.399	72.140
Clientes no exterior	10.113	11.532	66.381	101.481
Perdas para créditos de liq. duvidosa	(477)	(423)	(2.686)	(5.408)
	78.179	82.006	133.094	168.213
Não circulante				
Clientes no país (Brasil)	8.975	9.477	8.975	9.477
Clientes no exterior	3.380	4.149	3.380	4.149
Perdas para créditos de liq. duvidosa	(14)	(8)	(14)	(8)
	12.341	13.618	12.341	13.618

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a vencer	67.237	72.619	115.819	145.388
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	7.371	6.490	9.459	14.843
De 31 a 60 dias	633	321	1.672	1.432
De 61 a 90 dias	603	220	1.705	388
De 91 a 180 dias	203	68	2.339	1.905
De 181 a 360 dias	216	249	1.180	1.868
Mais de 360 dias	2.407	2.462	3.606	7.797
	11.433	9.810	19.961	28.233
Total	78.670	82.429	135.780	173.621
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(491)	(423)	(2.686)	(5.408)
Total circulante	78.179	82.006	133.094	168.213

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2019, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2020 (9 meses)	8.180
2021	3.014
2022	650
2023 e após	511
Perdas para crédito de liquidação duvidosa	(14)
Total - não circulante	12.341

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	431	5.408
Perdas reconhecidas no período	1.554	1.725
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.494)	(4.321)
Variação cambial	-	(112)
Saldo em 31 de março de 2019	491	2.700

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante		
FINAME a vencer	68.073	65.344
FINAME aguardando liberação (a)	1.496	1.944
FINAME em atraso (b)	25.022	27.005
	94.591	94.293
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(6.160)	(6.811)
	88.431	87.482
Não circulante		
FINAME a vencer	119.608	117.994
FINAME aguardando liberação (a)	6.983	10.713
	126.591	128.707
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(185)	(123)
	126.406	128.584
Total	214.837	216.066

Notas Explicativas

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13), e estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

(a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das informações financeiras trimestrais, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.

(b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa de perda para eventual não realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2019, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R$5.816 (R$6.594 em 31 de dezembro de 2018) no ativo circulante, e R$1.060 (R$1.173 em 31 de dezembro de 2018) no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a vencer	69.569	67.288
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	884	914
De 31 a 60 dias	356	565
De 61 a 90 dias	346	473
De 91 a 180 dias	1.042	1.208
De 181 a 360 dias	2.025	2.883
Mais de 360 dias	20.369	20.962
	25.022	27.005
Total - Circulante	94.591	94.293

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2020 (9 meses)	44.477
2021	48.936
2022	28.432
2023 e após	4.746
Total - não circulante	126.591

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.934
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	(589)
Saldo em 31 de março de 2019	6.345

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	34.579	22.160	74.366	69.696
Máquinas usadas	11.702	12.271	11.702	12.271
Produtos em elaboração	67.000	61.388	123.197	85.183
Matéria prima e componentes	108.355	105.233	133.364	129.571
Importações em andamento	1.212	2.081	4.302	3.826
Total	222.848	203.133	346.931	300.547

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2019, estão líquidos das perdas para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização, nos montantes de R$31.215 e R$36.111 (R$ 29.818 e R$34.748 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2019	29.818	34.748
Estoques vendidos ou baixados	(2.863)	(5.473)
Perdas reconhecidas	2.068	2.068
Variação cambial		2.576
Transferência de perda advinda de máquinas apreendidas no período	2.192	2.192
Saldo em 31 de março de 2019	31.215	36.111

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados	2.985	2.890	7.881	7.820
Máquinas usadas	10.137	9.488	10.137	9.488
Produtos em elaboração	5.053	4.859	5.053	4.859
Matéria prima e componentes	13.040	12.581	13.040	12.581
Total	31.215	29.818	36.111	34.748

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias
Trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”)	Itália	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd.	Inglaterra	
1.2	Romi France SAS	França	
1.3	Romi Máquinas España S.A.	Espanha	
2.	Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada Romi Empreendimentos).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”)	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

	31 de março de 2019							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	51.283	130.888	21.336	13.819	2.441	7.810	7.990	
Ativo não circulante	7.567	119.750	522	51	-	-	185	
Passivo circulante	41.241	123.700	154	16.846	-	9	8.758	
Passivo não circulante	11.774	30.052	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controlada	5.835	96.886	21.704	(2.976)	2.441	7.801	(583)	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2018	7.576	108.010	21.845	(2.108)	2.449	7.789	(545)	145.016
Variação cambial sobre investimentos no exterior	233	(1.805)	-	(41)	-	46	3	(1.564)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(2.278)	-	-	-	-	(2.278)
Resultado de participações societárias	(1.974)	(9.319)	634	(827)	(8)	(34)	(41)	(11.569)
Lucro não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor patrimonial equivalente - saldo final	**5.835**	**96.886**	**20.201**	**(2.976)**	**2.441**	**7.801**	**(583)**	**129.605**
Investimento em controladas	5.835	96.886	20.201	-	2.441	7.801	-	133.164
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	-	-	-	(2.976)	-	-	(583)	(3.559)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2019 no valor de R$2.448, referente ao segundo semestre de 2018. A Companhia recebeu dessas distribuições, o montante de R$2.278.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais – Controladora

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Controladas diretas				
Romi Europa	774	783	338	263
Romi Itália	8.606	9.672	-	-
Romi Machine Tools	14.925	17.034	-	-
Romi A.L.	-	-	805	934
Irsa Máquinas México	7.634	6.787	31	-
Rominor	4	-	-	-
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	1.917	1.803	-	3.275
Romi France S.A.S.	6.727	7.393	-	-
Romi Máquinas España S.A.	3.765	3.464	-	-
Romi Machines UK	9.601	13.461	-	-
Total	53.953	60.397	1.174	4.472

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até março de 2019 foi de R$51 (2018 – R$37).
A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até março de 2019 totalizaram R$231 (2018 – R$229).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018 são como seguem:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Honorários e encargos	1.351	1.236
Participação nos resultados	-	90
Plano de previdência privada	62	57
Assistência médica	62	50
Controladora	1.475	1.433
Honorários e encargos das empresas controladas	23	23
Consolidado	1.498	1.456

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2019.

Notas Explicativas

9 Propriedade para investimento

Em 2012, a Administração da Companhia decidiu com base nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedade para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimento são de R$13.500 (R$13.500 – em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R$18.398 (R$18.602 – em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R$44.982 na controladora e R$127.320 no consolidado, cujas avaliações são efetuadas.

Em 28 de novembro de 2018 e 21 de dezembro de 2018, por meio de sua subsidiária Rominor Comércio, celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com terceiros, cujo objeto foi a venda dos imóveis (terreno com edificação) de propriedade da Rominor, com área total de 336m² e 866,7m², localizados na cidade de Manaus (AM) e cidade de Contagem (MG), pelo valor de R$420 e R$1.200, respectivamente. Até a data-base desta publicação foi recebido o valor de R$780, o restante do valor está classificado na rubrica de duplicatas a receber no ativo circulante. O resultado da venda foi classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de R$1.276 no resultado operacional e R$1.232 no lucro líquido, divulgados nas demonstrações financeiras padronizadas de 2018.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2018, líquido	187.860	258.921
Aquisições	5.831	13.440
Alienações	(30)	(31)
Depreciação	(5.326)	(7.603)
Variação cambial	-	115
Saldo contábil em 31 de março de 2019, líquido	188.335	264.842
Custo total	528.188	658.319
Depreciação acumulada	(339.853)	(393.477)
Saldo contábil, líquido	188.335	264.842

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2019 somavam R$5.889, reconhecidos de acordo com a nota 2 (b).

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R$71.713 em 31 de março de 2019 (R$68.195 em 31 de dezembro de 2018) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2018, líquido	879	57.981
Adições	-	581
Amortização	(78)	(659)
Variação cambial	-	(1.944)
Saldo contábil em 31 de março de 2019, líquido	801	55.959
Custo total	9.338	87.586
Amortização acumulada	(8.537)	(31.627)
Saldo contábil, líquido	801	55.959

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2018	29.352	81.185	110.537	29.352	104.633	133.985
Novas captações	-	11.185	11.185	-	13.967	13.967
Pagamento do principal	(3.059)	(5.970)	(9.029)	(3.059)	(7.024)	(10.083)
Pagamentos de juros	(309)	(75)	(384)	(309)	(668)	(977)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	(655)	(380)	(1.035)	(655)	(572)	(1.227)
Juros no final do período	330	264	594	330	264	594
Saldo dos financiamentos em 31 de março de 2019	25.659	86.209	111.868	25.659	110.600	136.259
Circulante	7.245	86.209	93.454	7.245	100.050	107.295
Não circulante	18.414	-	18.414	18.414	10.550	28.964
	25.659	86.209	111.868	25.659	110.600	136.259

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2020 (9 meses)	4.947	5.699
2021	6.394	7.605
2022	6.130	7.341
2023	906	2.117
2024 e após	37	6.202
Total	18.414	28.964

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante		
FINAME Fabricante	65.772	63.326
Não Circulante		
FINAME Fabricante	118.759	116.278
Total	184.531	179.604

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica "Financiamentos – FINAME fabricante" e, consequentemente os da rubrica "Valores a receber – repasse FINAME fabricante" em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R$30.303 em 31 de março de 2019 (R$36.462 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019, controladora e consolidado, são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado
2020 (9 meses)	42.108
2021	46.725
2022	26.176
2023 e após	3.750
Total	118.759

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Fiscais	418	57.916
Cíveis	302	332
Trabalhistas	3.195	3.039
(-) Depósitos judiciais / outros créditos	-	(57.334)
Total	3.915	3.953
Passivo circulante	1.854	1.853
Passivo não circulante	2.061	2.100
	3.915	3.953

Notas Explicativas

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a movimentação no período findo em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2018	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Fiscais	57.916	809	(58.307)	-	418
Cíveis	332	-	(39)	9	302
Trabalhistas	3.039	190	(112)	78	3.195
(-) Depósitos judiciais / outros créditos	(57.334)	(442)	57.776	-	-
Total Controladora e Consolidado	**3.953**	**557**	**(682)**	**87**	**3.915**

Em 31 de março de 2019, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda ou constituem uma obrigação legal, é como segue:

(a) Processos fiscais passivos

Correspondem a obrigações legais relativas a:

(i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R$65 (R$10.322 em 31 de dezembro de 2018) e R$301 (R$47.543 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Tal matéria foi submetida ao rito da repercussão geral em 15 de março de 2017, onde ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios que entende presentes no Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) a modulação dos efeitos do julgamento; (ii) obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº

Notas Explicativas

6.404/76, sendo certo que os referidos embargos de declaração pendem de apreciação pelo STF, motivo pelo qual a Administração decidiu manter a obrigação presente decorrente de eventos passados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 13 de março de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R$138.008, antes dos impostos, sendo R$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

(ii) Demais processos tributários somam R$51 (R$51 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Processos fiscais (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em 6 de setembro de 2017, a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em 9 de abril de 2018 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 2T18 da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R$1.623, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii), resultado financeiro: acrescido em R$32.115, referente a atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R$10.740, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R$40.073, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

Notas Explicativas

(c) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(d) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(e) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R$88.705 (2018 – R$50.357), dos quais R$86.579 (2018 - R$48.247) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R$240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Rominor Empreendimentos, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2019 e de 2018:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.257	2.364	117.798	1.825
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(41.227)	(804)	(40.051)	(621)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	10.045	1.332	10.045	1.332
Pesquisa e desenvolvimento	658	386	658	386
Equivalência patrimonial	(3.933)	(1.259)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(1.729)	(1.005)
Participação de Administradores	-	(31)	-	(31)
Outras adições (exclusões), líquidas	453	(189)	579	(50)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(34.004)	(565)	(30.498)	11

(a) O valor nas informações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor e Rominor Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção à BW.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 31 de março de 2019, é como segue:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	43.595	43.948	31.786
Movimentações do período			
Adições	957	4.625	-
Realização	(21.065)	(21.065)	(192)
Variação cambial		89	(461)
Saldo em 31 de março de 2019	23.487	27.597	31.133

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 no montante de R$492.025 são representados por 62.857.647 em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva de lucros

a) Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o montante de Reserva Legal era de R$47.838.

b) Reserva de retenção de lucros

Conforme comunicado ao mercado em 26 de março de 2019, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP"), a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2019, no montante bruto de R$29.543, cujo pagamento será realizado em 31 de março de 2020. O residual do lucro líquido (R$57.711) compõe o saldo da reserva e aguarda destinação em assembleia.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	87.253	1.799
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	62.858	62.858
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	1,39	0,03

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o resultado por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio – consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados. As informações do período findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 31 de março de 2018, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	31 de março de 2019				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	68.919	17.716	34.131	-	120.766
Custo dos produtos e serviços vendidos	(35.005)	(20.942)	(41.268)	-	(97.215)
Transferências remetidas	417	-	6.508	(6.925)	
Transferências recebidas	(6.508)	-	(417)	6.925	
Lucro (prejuízo) bruto	27.823	(3.226)	(1.046)	-	23.551
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(14.497)	(2.690)	(1.371)	-	(18.558)
Gerais e administrativas	(9.071)	(5.948)	(2.416)	-	(17.435)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.392)	-	(368)	-	(4.760)
Honorários da Administração	(1.051)	-	(447)	-	(1.498)
Outras receitas operacionais, líquidas	54.333	-	20.810	-	- 75.143
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	53.145	(11.864)	15.162	-	56.443
Estoques	243.429	74.011	29.491	-	346.931
Depreciação e amortização	2.840	2.397	3.025	-	8.262
Imobilizado, líquido	134.744	15.158	114.940	-	264.842
Intangível	782	55.158	19	-	55.959

	Europa	América Latina	América do Norte	Africa e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	32.580	82.787	4.802	597	120.766

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018				
	Máquinas Romi	**Máquinas Burkhardt + Weber**	**Fundidos e usinados**	**Eliminações entre segmentos**	**Consolidado**
Receita operacional líquida	61.913	29.077	41.657	-	132.647
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.548)	(24.036)	(36.304)	-	(97.888)
Transferências remetidas	940	-	3.265	(4.205)	
Transferências recebidas	(3.265)	-	(940)	4.205	
Lucro bruto	22.040	5.041	7.678	-	34.759
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(13.077)	(2.177)	(899)	-	(16.153)
Gerais e administrativas	(5.200)	(5.367)	(2.800)	-	(13.367)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.883)	-	-	-	(3.883)
Honorários da Administração	(803)	-	(653)	-	(1.456)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	744	-	-	-	744
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(179)	(2.503)	3.326	-	644
Estoques	191.402	55.009	26.822	-	273.233
Depreciação e amortização	3.175	1.694	3.379	-	8.248
Imobilizado, líquido	136.790	15.158	109.032	-	260.980
Intangível	1.047	51.881	-	-	52.928

	Europa	**América Latina**	**América do Norte**	**Africa e Ásia**	**Total**
Receita operacional líquida por região geográfica	17.607	87.064	2.928	25.048	132.647

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais dois anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2020, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2019 (9 meses)	6.448
2020	8.597
Total	15.045

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Indústrias Romi S.A.

Santa Bárbara d'Oeste – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, durante o trimestre findo em 31 de marco de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente.

Considerando a manifestação do o Supremo Tribunal Federal (STF) de 15 de março de 2017, apreciando o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não era provável que seria necessário uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Consequentemente, em 31 de março de 2019, o lucro líquido individual e consolidado do período findo naquela data está apresentado a maior em R$56.302 mil, assim como o valor do ativo não circulante e total do ativo e do patrimônio líquido, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, estão apresentados a menor em R$85.306 mil e R$56.302 mil.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 23 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de Andrade Navarrete

Contador CRC-1SP198698/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE - 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 22 de abril de 2019, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.

2. Presença: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Walter Luis Bernardes Albertoni; membros do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, Srs. Américo Emílio Romi Neto, Mônica Romi Zanatta e Márcio Guedes Pereira Junior; membros da Diretoria, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen, Diretor Presidente, Sr. Fábio Barbanti Taiar, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., Sr. José Antonio Navarrete.

3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2019, encerrado em 31/03/2019, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.

4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d’Oeste, 22 de abril de 2019.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Santa Bárbara d'Oeste, 23 de abril de 2019

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

NDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram e discutiram a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young, referente as informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2019.

A referida opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, exceto pela ressalva sobre a reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS.

Na opinião da Companhia, tendo como base os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em conjunto com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), apenas seria possível o reconhecimento dos ganhos referentes ao ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS no momento em que houvesse o trânsito em julgado pelo Supremo Tribunal Federal acerca da análise dos Embargos de Declaração apresentados pela União ou ainda na situação de obtenção do trânsito em julgado da sua ação ordinária específica.

Em 13 de março de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R$138.008, antes dos impostos, sendo R$74.321 na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” e R$63.686 na rubrica de “Receitas financeiras”. O impacto no lucro líquido do período foi de R$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

As informações relevantes sobre o assunto têm sido divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 14 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis às Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Santa Bárbara d’Oeste, 23 de abril de 2019

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar – Diretor de Relações com Investidores

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor